

Pactual atende ao "alto risco"

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio

O Banco Pactual de Investimentos é um dos intermediários financeiros de operações de conversão mais ativos, atuando nesse campo desde 1984. Segundo Luiz César Fernandes, presidente do Pactual, o trabalho compreende duas frentes: uma de conversão para as bolsas de valores, para seu próprio fundo de conversão; a outra é a de identificação de empreendedores americanos que trabalham com alto risco.

"No caso do nosso fundo de conversão, trabalhamos no sentido de vender suas cotas no exterior. Nossa atuação é baseada na grande experiência que temos como administradores de recursos de terceiros, apresentando uma performance em bolsa muito boa", afirma Fernandes.

Os investidores dos Estados Unidos que trabalham com alto risco são, por exemplo, aqueles que compram ações de empresas em concordata. "O Pactual, após o primeiro leilão de conversão, está identificando-os e tentando mobilizá-los para aplicar no Brasil, já que a nossa imagem no exterior ainda é de grande risco", diz.

Segundo o presidente do Pactual, esses investidores, em geral, estão no Oeste dos Estados Unidos (Califórnia). "Eles aplicaram no Vale do Silício, que foi um investimento de alto risco, e que lhes rendeu rios de dinheiro. Agora, eles têm disponibilidade de recursos e queremos atraí-los para o Brasil. Para tal, temos feito seminários e palestras nos Estados Unidos", conta Fernandes.

O Banco Pactual de Investimentos, dentro das regras de conversão antigas (sem deságio), fez várias operações entre bancos credores e empresas de capital fechado, no valor de US\$ 40 milhões. Por se tratar de operações privadas, Fernandes não revela os nomes dos investidores nem das empresas receptoras dos investimentos.

"Como existem muitas

multinacionais querendo sair do País e outras com dificuldades, ou recebem capital ou não sobreviverão. Há uma demanda de capital de giro, com a opção de obtê-lo através da conversão, para as empresas não se endividarem mais", afirma.

Na opinião do presidente do Banco Pactual de Investimentos, após a realização do primeiro leilão de conversão de dívida em capital de risco ficou mais fácil a

montagem de operações. Contudo, ele frisa que é contrário ao deságio. "Por esse atual sistema, o Brasil não conseguirá recursos para novos projetos, apenas para reequipar um pouco as plantas existentes", observa Fernandes.

Para ele, o leilão de deságio tira a competitividade do Brasil nos mercados que mais demandam investimentos, como Estados Unidos, Canadá, Itália, Espanha e Portugal.

Trabalhando com um banco correspondente em cada região em que esteja fazendo um negócio, o Pactual sempre esteve envolvido, também, com a troca de títulos da dívida (*swaps*) brasileiros para o México, Chile e Equador.

Ao intermediar uma operação de conversão, o Pactual cobra um percentual sobre o seu valor. "Mas só se a transação for bem-sucedida é que recebemos", afirma Fernandes.



- Planejamento estrutural de projetos de desenvolvimento para obtenção de incentivos fiscais.
- Assessoria em aplicação de normas de IR, IPI, ICM, ISS, Impostos Únicos e respectivos regimes de isenção.
- Planejamento tributário e assessoria na implantação e expansão de empresas.
- Consultoria econômico — financeira e aduaneira.

São Paulo — Av. Paulista, nº 2202 — 13º — Conj. 136-A
Fone: (011) 284.6301 — PABX — CEP: 01310 — SP.